

SEMINÁRIO DoCEntes

MEMÓRIAS DA QUARENTENA VIVENCIADAS POR UMA GESTORA ESCOLAR E UMA DISCENTE DA EEM TOMAZ POMPEU DE SOUSA BRASIL, ACARAÚ-CE: DESAFIOS E LEGADOS QUE MÃE E FILHA COMPARTILHAM SOBRE A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Terezinha Célia de Sousa Araújo¹
Vitória Aládia de Sousa Araújo²

RESUMO

Com este trabalho temos o objetivo de compartilhar os desafios e legados que a pandemia do novo Coronavírus tem circunscrito em nossa identidade, enquanto gestora e estudante. De modo mais específico, queremos contribuir na produção de registros sobre a história da pandemia e refletir sobre o ensino remoto e seus desafios para os gestores, professores e alunos. Decidimos por um breve memorial, contento nossas experiências e olhares na condição de mãe (Coordenadora) e filha(estudante), ambas inseridas na EEM Tomaz Pompeu de Sousa Brasil – Acaraú -CE, no período de 18 de março a 16 de outubro de 2020. Destacamos o papel proativo do Governo do Estado do Ceará no enfrentamento da COVID-19 e dos educadores, a relevância da tecnologia como facilitadora das relações sociais, do trabalho e amenizadora dos efeitos distanciamento. Percebemos que no âmbito escolar, a falta/ineficiência de equipamentos e rede de internet para alunos e professores, aponta para a urgência de investimentos em tecnologias e recursos (computador, tablet, internet) para subsidiar os processos educativos, tendo em vista que, o “novo normal” que se delineia demanda uma escola conectada para atender com qualidade e equidade os nativos digitais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Coordenação. Discência. Pandemia. Coronavírus.

INTRODUÇÃO

¹ Mestra em Avaliação de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Graduada em Língua Portuguesa e Inglesa pela Universidade Estadual do Ceará. Especialista em Gestão da Educação Pública pela UFJF. Coordenadora pedagógica na EEM Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, Acaraú, Ce. E-mail: terezinha.araujo1@prof.ce.gov.br.

² Estudante da 1ª Série A, Ensino Médio da Escola da EEM Tomaz Pompeu de Sousa Brasil. E-mail: vitória.araujo54aluno.ce.gov.br

SEMINÁRIO DoCEntes

Num contexto mundial de economia globalizada, sob um sistema capitalista selvagem, e consumo exacerbado, os homens e as mulheres, em sua maioria, em uma correria frenética, de lutas pela sobrevivência e em meio à fortes situações de desigualdades, veio a Pandemia do Coronavírus, ou COVID-19, e o Mundo parou para cumprir ordens ao distanciamento social e observância dos Protocolos de medidas sanitárias para a contenção do vírus. Em 17 de outubro Brasil possui 153.675 óbitos por COVID-19. (CORONAVÍRUS BRASIL, 2020).

No Cearense, o Governo assumiu uma postura contra - hegemônica, se a comparamos àquela adotada pelo Governo Federal; tomou decisões importantes no enfrentamento da Pandemia, na contramão do pensamento que o Presidente do Brasil estampava em suas falas e atitudes. O Decreto Nº 33.510 de 16 de março de 2020, oficializou a situação de emergência em Saúde e medidas de enfrentamento e contenção da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus e suspendeu, por 15 dias, “as atividades educacionais presenciais em todas as escolas, universidades e faculdades, das redes de ensino pública, obrigatoriamente a partir de 19 de março, [...]”(Art. 3º). Depois vieram outros para o uso obrigatório de máscaras e álcool em gel e continuidade da suspensão das aulas presenciais.

Daí, a Escola aderiu a um novo modelo de fazer educação, o ensino remoto, que embora não seja presencial, não mantém a estrutura e normas da educação a distância (EAD). Temos como objetivo compartilhar desafios e legados que a pandemia do novo Coronavírus vem registrado em nossa identidade, enquanto gestora e estudante, além de contribuir com a literatura sobre a história da pandemia e refletir sobre o ensino remoto e seus desafios para educadores e alunos. Considerando a educação direito de todos, dever do Estado e da família (CF/1988), devendo promover a cidadania e a transformação social, como estão os educandos e suas famílias? E a escola, seus gestores e professores, têm conseguido fazer educação de qualidade e com equidade? E o Estado, quais suas políticas em desenvolvimento para, pelos menos, mitigar os efeitos da pandemia sobre os grupos mais pobres e vulneráveis?

METODOLOGIA

O percurso metodológico deste trabalho se fez sob uma abordagem qualitativa, à luz de Minayo (2002) que a justifica pelo fato da realidade social ser “o próprio dinamismo da vida individual e coletiva com toda a riqueza de significados dela transbordante” (p.15). A pesquisa encontra-se estruturada em forma de memorial de uma Coordenadora Escolar e de



SEMINÁRIO DoCEntes

uma estudante da Escola de Ensino Médio Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, em Acaraú-CE, no período de 18 de março a 16 de outubro de 2020. Os relatos estão fundamentados em pesquisas bibliográficas, sites oficiais, decretos, leis e utilizou-se da técnica da observação.

Semanalmente, destinamos, pelo menos, duas horas para conversar sobre os acontecimentos deste tempo de isolamento social, as lições, as dificuldades e aprendizagens que nós e a sociedade em geral, experimentamos. Depois de cada momento de diálogo, partimos para a escrita. Cada uma buscando transcrever suas ideias, conforme seu amadurecimento psicológico, sua visão de mundo e perspectivas futuras.

Embora se trate de um trabalho desenvolvimento por mãe e filha, esta é autônoma na forma de pensar e registrar seu pensamento. A mãe somente interfere nas correções da ortografia e organização textual, uma vez que possui formação e maior experiência com elaboração de textos científicos. Uma síntese destes relatos será apresentada, como resultados:

A PANDEMIA DA COVID-19 SOB A ÓPTICA DE UMA COORDENADORA ESCOLAR DA EEM TOMAZ POMPEU DE SOUSA BRASIL, ACARAÚ-CE

Acompanhando os processos pedagógicos do Ensino Médio e, pelas lembranças de minhas experiências como Professora ou Diretora do Fundamental, considero o período de março de 2020 até hoje, um tempo jamais esperado, tempo de muitos desafios, indecisões, imprevistos, mas também de aprendizados. Estamos nos reinventando, graças o esforço e orientações da Secretaria de Educação do Ceará (SEDUC), da 3ª Coordenadoria de Desenvolvimento da Educação de Acaraú (CREDE 3), expertise da Gestão Escolar, engajamento dos Professores, alunos e das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs).

Anunciada a pandemia, as atividades foram planejadas de forma urgente e sem muitos parâmetros, uma lista exercícios pelo Livro Didático e a comunicação, interação, em princípio pelo *whatsapp*. A SEDUC, disponibilizou o *Google Classroom* – ambiente virtual de aprendizagem, online, com muitos aplicativos para uso pelos professores, alunos e gestores, destacando-se o *Google Meet*, importante para webconferências, aulas ao vivo e gravadas.

O ensino remoto exigiu de nós, uma readaptação de papéis para garantirmos os direitos de aprendizagem, mas a falta/ineficiência de equipamentos tecnológicos (celular, computador, tablet...) e internet; o despreparo quanto à utilização dos meios tecnológicos, foram algo premente e que repercutiram, sobremaneira, nesse novo formado de

SEMINÁRIO DoCEntes

ensino/aprendizagem. Precisei me reinventar para demandas antigas, novas e mais complexas.

Online, atendo e oriento professores, alunos, pais; acompanho as aulas no *Google Classroom*; leio e respondo *e-mails* institucionais, mensagens no whatsapp de todos os segmentos. Participo de reunião da Crede, gestão escolar, organizo pautas e planejamentos, Conselhos de Turma e entrega de atividades. Na busca ativa me comove ouvir: “ele tem internet, celular, mas parece que perdeu o interesse pela escola, não vejo mais fazendo dever e diz que o ano está perdido, que vai repetir de ano”(MÃE). Fui deixar para ele atividade impressa e está dando certo. “Não tenho internet em casa, às vezes, uso a do vizinho, mas não dá para fazer atividades. Não dar para ir pegar impressa, pois moro longe e não tenho transporte”(ALUNA). Enviamos material impresso em domicílio.

Além dos momentos formativos proporcionados pela SEDUC e 3ª CREDE, sobre o ensino remoto e híbrido (ensino remoto + ensino presencial), fiz *Curso de aperfeiçoamento em Letramento Digital e Tecnologia Educacional*, pela Secretaria de Sobral e UFC; participei do Congresso Internacional “Um novo tempo na Educação” - Instituto Casa Grande, em julho, fiz formação docente, sobre: “qualificando o ensino remoto e proposições para o ensino híbrido” e tutoreando o Curso Competências Digitais para a Docência, Turma -Crede 3.9.

PERSPECTIVA DISCENTE ACERCA DA PANDEMIA DA COVID-19

Olá, me chamo Vitória Aládia de S.A, tenho 15 anos, moro em Acaraú - Ceará. Filha de Terezinha Célia de Sousa Araújo e Antônio de Araújo Filho. Hodiernamente, estudo na EEM Tomaz Pompeu de Sousa Brasil, cursando o 1º Ano médio. Vim contar um pouco da minha experiência durante a quarentena. Ela é muito desafiadora, mas com aprendizados. Sou consciente dos desafios que todo estudante passa, principalmente os de escola pública. Com o ensino remoto a realização das tarefas escolares se tornou um problema, porque muitos alunos não têm acesso. No início foi complicado, o meu celular era antigo e não tinha memória para agregar as tarefas e não podia enviar fotos para a plataforma *Google Classroom*, porque a câmera estava com defeito. Enviava pelo celular da minha mãe, que - por ser antigo- também vivia falhando. Com isso, precisamos comprar novos aparelhos e gastar com coisas inesperadas. A internet, às vezes falha, independente da operadora, e atrapalha nossas aulas.

Minha mãe, que é coordenadora na escola onde estudo, sempre que pode, me ajuda\acalma em minhas atividades. Talvez por isso, eu seja tão ativa na escola, por ter ela

SEMINÁRIO DoCEntes

como exemplo e motivação, dia após dia. Da família, ela é quem mais me motiva, seja na escola ou na vida pessoal. Graças a ela, perdi grande parte do medo de falar em público e me tornei capacitada a realizar várias atividades na escola. “Quando as pessoas se importam umas com as outras, sempre dão um jeito de fazer as coisas darem certo”. (SPARKS, 2013).

Procuro participar e colaborar nas atividades da escola e destaco o acolhimento aos alunos do Tomaz, que fiz no segundo semestre, pelo *Google Meet*. Também, participo do Círculo de Leitura (CL), pelo *Meet*. Gosto disso, pois é uma forma de conversar com amigos, mesmo de longe e se fazer presente para quem precisa. Alunos se emocionaram dizendo o quanto o CL o ajudou a não se isolar das pessoas. “Nada que vale a pena é fácil”. (SPARKS, 2013). Tenho muita ajuda da minha mãe e dos meus professores. Eles estão sempre me incentivando e me motivando a estudar. O incentivo é fundamental na vida de qualquer um.

Segundo relatos de professores, esse período foi conturbado, mas continuaram trabalhando, se esforçando para gravar vídeos/editar (sei que muitos não sabiam). Hoje fazem aulas cada vez melhores e se dedicam, procurando saber como o aluno está. São TUDO (para mim)! Estou como líder de turma e pude perceber os problemas psicológicos que foram acarretados em alguns alunos/professores. A depressão vem se agravando, haja visto que, alguns colegas pensaram em sair da escola, tiveram medo de morrer na quarentena e o mais trágico de todos: um dos alunos da minha escola cometeu suicídio.

Até agosto, não tínhamos aulas ao vivo, só gravadas, o que era muito ruim! Mas com o passar do tempo foi melhorando, porém têm alunos que não se acostumaram a nova rotina. Os pais devem incentivar seus filhos. Estes precisam saber que suas famílias estão preocupadas, que são importantes e principalmente, se sentir importante. Peço aos colegas que não possuem acesso às tecnologias, que não desistam de lutar por um amanhã melhor para a humanidade. “Uma Criança, um Professor, um livro, e um lápis podem mudar o Mundo”. (MALALA, 2018). Não tem nada mais bonito que a empatia, principalmente nessa época, ela é fundamental. Cuidem da saúde mental, ela é a mais afetada!

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao relatar estas memórias, tivemos a clara intenção de compartilhar um pouco de nossas vivências enquanto gestora atuando na Coordenação pedagógica e estudante, ambas da EEM Tomaz Pompeu de S. Brasil, deixando legado na literatura acerca desse período de



SEMINÁRIO DoCEntes

pandemia da COVID-19 e contribuir com reflexões sobre o ensino remoto.

Diante da falta/ineficiência de equipamentos tecnológicos e internet que impedem gestores e professores alcançar a totalidade dos alunos, continuamos a insistir em busca de respostas para: como manter o vínculo tão necessário com esses alunos? De onde virá a solução? É importante um olhar universal sobre essa problemática, no sentido de proposições efetivas para incluir todos os alunos no processo de ensino e aprendizagem, caso contrário, teremos um abandono escolar, nunca visto, na escola pública dos tempos atuais.

É urgente investimentos em computador, tablet, internet para subsidiar os processos educativos, pois o desenho que se delineia exige que gestores, professores e alunos estejam apropriados adequadamente para o ensino futuro. Que as pessoas pensem mais umas nas outras, a empatia nunca foi tão importante. Nos preocupamos que muitas pessoas ainda não entenderam que COVID-19 MATA. Agradecemos a todos que estão procurando dar o seu melhor a cada dia, no trabalho e na prevenção da doença.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: 1988.

CEARÁ. **DECRETO-Nº33.510 de 16 de março de 2020**. Decreta situação de emergência em saúde e dispõe sobre medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo Coronavírus. Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/wpcontent/uploads/2020/04/DECRETO-Nº33.510-de-16-de-março-de-2020.pdf>. Acesso em: 29.08.2020.

MALALA YOUSAFZAI - **Eu sou Malala**. 3ª Edição. São Paulo 2018.

MEYER, Stephenie. **Amanhecer** - Edição Especial. Capa do Filme - Parte 2 – S/D.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa. **Pesquisa Social: teoria e criatividade**. Ed. 21ª. Editora Vozes, Petrópolis, 2002.

SPARKS, N. **As Palavras que nunca te direi**. Lisboa: Editorial Presença, 2004.

PORTA CONORAVIRUS BRASIL: **COVID19**: Painei Coronavírus. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 17/10/2020.